

ACIDENTE OFÍDICO POR BOTHROPS DIPORUS EM CRIANÇA DE UM ANO DE IDADE, COM MANIFESTAÇÕES RABDOMIÓTICAS, NO RIO GRANDE DO SUL: UM RELATO DE CASO.

VI Congresso Brasileiro de Toxicologia Clínica., 1ª edição, de 25/11/2020 a 26/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-49-5

KLEIN; Marina Becker¹, OLIVEIRA; Natasha Rossoni², MATOS; Lisiane Moreira³, FAGUNDES; Ralfi Santos⁴, LAUREANO; Juliana⁵

RESUMO

O envenenamento por picada de ofídio constitui um sério problema de saúde pública, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Aproximadamente 81.000 a 138.000 pessoas morrem anualmente como resultado de picada de ofídio (1). O veneno da cobra *Bothrops jararaca* constitui uma mistura complexa de proteínas, sendo proteolítico e hemolítico (2). A patogênese dos efeitos sistêmicos do envenenamento por *Bothrops* é complexa, envolvendo tanto a ação direta dos componentes do veneno nos tecidos quanto a liberação de vários mediadores endógenos que provocam danos ao tecido local proeminente e distúrbios sistêmicos, como hemorragia, coagulopatias, choque cardiovascular e alteração renal (3). O relato tem como objetivo elucidar a importância do soro antiofídico (SAB). O relato é sobre um menino, 1 ano de idade, na localização de Trindade do sul, cidade do noroeste do estado do Rio Grande do Sul (RS), o qual é levado para atendimento após acidente em pé direito com *Bothrops diporus* (identificação realizada pelo setor de toxinas do Centro de Informação toxicológica RS – CIT-RS). O acidente ocorreu no momento em que a criança levantou um chapéu na garagem de casa, o qual continha o exemplar de *bothrops* dentro. Passados 30 minutos do acidente, o paciente apresenta edema até joelho direito com dor intensa e exames iniciais de Tempo de protrombina (TP) 13,6 segundos, RNI 1,24, atividade de 74,2%, Tempo de tromboplastina parcial ativada (KTP) de 24 segundos com exames hematológicos e função renal dentro dos valores de referência, de acordo com o quadro foram indicadas 3 ampolas de SAB, hidratação rigorosa e drenagem postural. Após 12 horas da administração de SAB apresentava edema e dor intensa, além de TP com atividade de 62,4 e de 24 com TP de 14,5, atividade de 59%, RNI de 1,33 e KTP 24,5, sendo orientada complementação de SAB, totalizando 12 ampolas. Os exames de 12h pós complementação foi de TP de 12, atividade de 84%, RNI 1,09 e KTP de 19,8 e 24h após apresentando CPK de 7299, TP de 12,5, atividade de 77% RNI de 1,1 e KTP de 23,7 demonstrando um quadro compatível com rabdomiólise, causado pela toxina. Após 48h da complementação e administração total de 12 ampolas, paciente apresenta CPK de 5230 e coagulograma normal. Dessa forma, a complicação de rabdomiólise pode ser atribuída à ação nefrotóxica e hemolítica do veneno bothrópico. As alterações coagulatórias conseguiram ser revertidas após a administração de SAB, o que corrobora para a sua importância em casos de acidentes com a *Bothrops*.

PALAVRAS-CHAVE: Bothrops, Rabdomiólise, Soro Antiofídico

¹ CIT - RS, marinaklein@rede.ufrs.br

² CIT - RS, natasharossini@hotmail.com

³ CIT - RS, lisiane.mmatos@gmail.com

⁴ CIT - RS, ralfifagundes95@gmail.com

⁵ CIT - RS, julianaureano@gmail.com